

Serviço de jurado no Maine: O seu direito - A sua responsabilidade

Guião

PRESIDENTE DO TRIBUNAL SAUFLEY: Bem-vindos ao serviço de jurado nos Tribunais do Estado do Maine. Em nome do povo do Estado do Maine, queria agradecer-vos pelo vosso tempo e desejo de servir.

O serviço de jurado é uma parte importante da nossa herança – um governo do povo, pelo povo e para o povo. É um dos nossos direitos mais subsequentes protegidos pela Constituição dos Estados Unidos e pela Constituição do Maine. É um princípio tão poderoso, mas tão simples: As pessoas acusadas de um crime ou envolvidas numa disputa privada têm o direito a pedir aos seus semelhantes que decidam os factos do seu processo.

Os jurados que servem em julgamentos com júri dizem-nos consistentemente que, embora estivessem originalmente hesitantes em assumir a responsabilidade, no fim sentiam-se felizes e orgulhosos por tê-lo feito.

Agradeço-vos a vocês e a eles. E agradeço a todas as entidades patronais que incentivam os seus funcionários a servir quando chamados. Vocês ajudam os nossos tribunais a trabalhar de forma mais eficiente, a reduzir atrasos e a garantir que os júris refletem verdadeiramente as nossas comunidades. Muito obrigado.

BILL GREEN: Olá, chamo-me Bill Green (imagem aproximada) (gravado numa sala de audiências em frente a um júri num ângulo em que englobe as bandeiras e o Juiz Presidente).

DIANE ATWOOD: (foto alargada) E eu chamo-me Diane Atwood. Estamos aqui para ajudá-lo a compreender o que esperar do dia de hoje e para lhe dar mais informações sobre o serviço de jurado no Maine.

BILL GREEN: Tal como o Presidente do Tribunal Saufley referiu, servir num júri é um dever fundamental de cidadania que ajuda a proteger os nossos direitos e privilégios; contudo, para já devem provavelmente estar a questionar-se como obtivemos os vossos nomes, certo?

DIANE ATWOOD: Bill, tudo começa quando o Departamento de Veículos Motorizados envia a cada Tribunal Superior dos 16 Condados do Maine uma lista de condutores do Maine e detentores de ID do Maine que residem nesse Condado.

Serviço de jurado no Maine: O seu direito - A sua responsabilidade

A partir daí, os nomes são selecionados aleatoriamente por via informática. E **vocês** são as pessoas que foram citadas para comparecer hoje. As únicas qualificações para servir são a obrigatoriedade de ter 18 anos ou mais e ser um cidadão dos EUA que sabe ler, falar e compreender inglês (salvo se a incapacidade de falar inglês se deva a uma incapacidade). Deve igualmente ser residente do condado onde irá servir.

BILL GREEN: Se vos parecer que praticamente qualquer pessoa pode ser jurada, é exatamente isso. As pessoas que estão perante este tribunal têm o direito a um julgamento por um júri de pares, as pessoas com quem trabalhamos e vivemos nas nossas comunidades. Um júri de pessoas tal como vocês.

DIANE ATWOOD: Imagino que também se estejam a questionar durante quanto tempo serão jurados. E durante quantos dias irão efetivamente servir como jurados? A resposta é que o serviço de jurado é normalmente limitado a 15 dias, mas não necessariamente seguidos. Poderão servir em mais do que um painel de jurados ao longo de um período de várias semanas. Alguns de vós poderão nem sequer chegar a servir em painéis de jurados. Ainda assim, a vossa presença é importante e muito apreciada.

BILL GREEN: O tribunal irá agendar muitos julgados durante as próximas semanas. Contudo, para eficiência, o tribunal tenta selecionar júris para **todos os processos de uma só vez**. Isto evita que o júri tenha de regressar inúmeras vezes. Os jurados que não forem escolhidos podem ser dispensados durante vários dias. Antes de saírem daqui hoje, receberão instruções de quando devem regressar ao tribunal. Essas instruções podem incluir contactar a linha telefónica de informação para jurados. O escrivão informar-vos-á de qual o número.

DIANE ATWOOD: Muitas pessoas estão preocupadas se farão um bom trabalho ou que não sabem o que fazer enquanto jurado. Estas são dúvidas comuns, **não** se preocupem. O sistema de júri tem funcionado muito bem com pessoas como vocês desde o período colonial. Quaisquer dúvidas não esclarecidas neste vídeo, ou nesta brochura,

(VÍDEO: ampliar) serão esclarecidas pelo Juiz Presidente ou pelo escrivão. Vamos então ver o que acontece durante a seleção do júri.

VÍDEO: CENA – Futuros jurados a entrar numa sala de audiência cheia de pessoas com diferentes pensamentos narrados com as suas próprias vozes.

Serviço de jurado no Maine: O seu direito - A sua responsabilidade

Jurado 1 – “Inicialmente, estamos preocupados em faltar ao trabalho. Depois a preocupação desaparece porque percebemos que isto também é importante.”

Jurado 2 – “Espero conseguir ir à minha consulta média na quinta-feira, com quem poderei falar sobre isso?”

Jurado 3 – “Nunca estive num tribunal. Só sabia onde era o tribunal. Estão aqui muito mais pessoas do que eu esperava.”

AGENTE DE SEGURANÇA – (**VÍDEO: Cena: Todos sentados**) Obrigada por estarem aqui. Já vi que todas as pessoas já se registaram. Em alguns minutos vamos entrar no tribunal, mas antes queria falar-vos de duas coisas.

Em primeiro lugar, se tiverem uma consulta médica ou outro compromisso não relacionado com o trabalho ao qual precisam de comparecer nas próximas duas semanas, falem com o escrivão (**o escrivão acena**).

Em segundo lugar, talvez tenham reparado que vos foi atribuído um número de jurado no cartão que trouxeram hoje (ampliar). Ao longo do vosso serviço, o tribunal irá referir-se a vocês pelo número, e não pelo nome. Fazemos isto para proteger a sua privacidade. Se quiserem apresentar-se aos outros jurados, não tem problema e fica ao vosso critério.

Agora, sigam-me.

VÍDEO: CENA: (Os jurados levantam-se e acompanham o agente de segurança, câmara no Jurado 4).

Jurado 4 – “Não estou nervoso, mas estou curioso. Acho que isto vai ser interessante.”

DIANE ATWOOD: (**VÍDEO: Cena:**) Os jurados acompanham o agente de segurança desde o salão até ao tribunal) Caso necessite de acessibilidades devido a uma condição de saúde ou se precisar de assistência auditiva, fale com o escrivão ou com o agente de segurança. Se necessitar de assistência auditiva, todos os tribunais dispõem de dispositivos de audição assistida muito fáceis de utilizar. (**Mostrar o escrivão a dar um dispositivo ao jurado um**).

BILL GREEN VÍDEO: **VO?:** Pode haver muito tempo parado quando servir como jurado, mas fiquem tranquilos que os juizes e os escrivães estão a trabalhar

Serviço de jurado no Maine: O seu direito - A sua responsabilidade

ativamente nos bastidores. Tenham em atenção que não são permitidos telemóveis no tribunal.

AGENTE DE SEGURANÇA - TODOS DE PÉ

BILL GREEN/ VÍDEO/VO?: Provavelmente já conheceram os funcionários judiciais. Estes mantêm a ordem no tribunal e, à medida que o tempo passar, vão aperceber-se de quão úteis e conhecedores eles são. Podem responder ou encontrar a resposta para todas as questões não jurídicas que tiverem. E vão esforçar-se para tornar a sua estadia o mais aprazível possível.

CENA: O Juiz Presidente entra na sala.

O TRIBUNAL/ VÍDEO: Bom dia e obrigado por disponibilizarem o vosso tempo para estar aqui. Sou o Juiz Lance Walker do Tribunal Superior do Maine.

Daqui a pouco vou pedir ao escrivão que administre um juramento. Vocês irão jurar, ou afirmar, responder com a verdade a um conjunto de perguntas que vos serão colocadas. Este será o início do processo de seleção do júri. Nós designamos o processo de interrogação de jurados por voir dire, o termo francês. No voir dire, irei colocar-vos a todos um conjunto de questões relativamente ao conhecimento que têm, se aplicável, sobre o processo em particular e as pessoas envolvidas.

Por exemplo, se o requerente num processo de danos corporais se queixar que o requerido lhe fez um entorse cervical, o tribunal quererá saber se já sofreu uma lesão similar. Se a minha pergunta se aplicar a vocês, mesmo de forma muito remota, chamem-me a atenção levantando-se.

Em alguns casos, posso ter de fazer-vos questões sensíveis. Se tal acontecer, é provável que essas questões sejam feitas em privado ou junto à mesa do juiz. Em algumas instâncias, ser-vos-á pedido que preencham um questionário. Certifiquem-se de que colocam o vosso número de jurado no questionário preenchido.

Devem responder apenas às questões que vos forem colocadas. Não deixem escapar algo que possa prejudicar o resto do grupo de jurados. Basta levantarem-se e aguardar que eu vos aborde.

Sr. Escrivão, pode administrar o juramento ao júri.

Serviço de jurado no Maine: O seu direito - A sua responsabilidade

VÍDEO: CENA: O escrivão administra o juramento. O vídeo centra-se no escrivão enquanto a Diane narra.

DIANE ATWOOD VÍDEO/VO: (Enquanto o escrivão administra o juramento aos jurados) Para além de administrar o juramento aos jurados e às testemunhas, o escrivão desempenha inúmeras funções para apoiar o tribunal, incluindo o processamento dos ficheiros dos processos, preenchimento de formulários e recolha de provas. Para além disso, o escrivão é muito útil para vocês no caso de terem dúvidas durante o vosso papel enquanto jurados. Adicionalmente, se precisarem de uma carta do tribunal a justificar a vossa ausência do posto de trabalho para prestar serviço de júri, falem com o escrivão.

BILL GREEN: Outra pessoa que estará no tribunal é o oficial de justiça (**VÍDEO:** câmara focada no oficial de justiça sentado à máquina). O oficial de justiça irá anotar todas as ações em cada processo. Esta transcrição será consultada posteriormente se houver dúvidas acerca do testemunho. Se não estiver presente um oficial de justiça, o áudio da ação será gravado digitalmente.

DIANE ATWOOD: (**Cena VÍDEO:** Do lado da defesa - advogado, requerido e intérprete) **VO:** Outra pessoa que poderá ver nos tribunais do Maine é o intérprete. Quando for necessário, estarão presentes intérpretes no tribunal para ajudar as pessoas que não dominam o inglês. Os intérpretes profissionais ajudam a garantir que todas as pessoas envolvidas compreendem as informações que estão a ser apresentadas em tribunal.

O TRIBUNAL: **VÍDEO:** No processo que temos hoje, o requerente está a intentar uma ação por danos devido a lesões alegadamente sofridas num acidente de viação. Algum jurado já sofreu lesões num acidente de viação? Em caso afirmativo, levantem-se. O seu número por favor?

JURADO N.º 134: Número de jurado 134.

O TRIBUNAL: Já esteve envolvido num acidente de viação, Jurado número 134?

JURADO N.º 134: Sim, Meritíssima.

O TRIBUNAL: E sofreu lesões?

JURADO N.º 134: Sim, Meritíssima.

Serviço de jurado no Maine: O seu direito - A sua responsabilidade

O TRIBUNAL: Recuperou dessas lesões?

JURADO N.º 134: Sim, recuperei.

O TRIBUNAL: Acha que as suas experiências relacionadas com o acidente poderiam afetar de alguma forma a sua capacidade de analisar de forma justa e imparcial os factos deste processo?

JURADO N.º 134: Não, Excelentíssimo, não acho.

O TRIBUNAL: Muito obrigado. Pode sentar-se.

DIANE ATWOOD: A razão para estas perguntas não é embaraçar ninguém, mas obter um júri imparcial para que as pessoas envolvidas nesta disputa tenham uma decisão justa. Se estiverem a ser selecionados júris para dois processos semelhantes, o Juiz Presidente poderá fazer as mesmas perguntas duas vezes. Se alguma se aplicar, é importante que se levantem novamente e aguardem que o Juiz Presidente faça as perguntas. Como poderá ver, o júri real é selecionado aleatoriamente de entre os jurados não excluídos devido a possíveis opiniões tendenciosas ou conflito de interesse.

O TRIBUNAL: Sr. Escrivão, por favor selecione o júri para este processo.

VÍDEO: CENA: Mostrar o escrivão a recolher os cartões e a chamar o número do jurado para a bancada. Manter o vídeo focado no escrivão enquanto o Bill fala.

BILL GREEN **VÍDEO: VO:** Após o voir dire, o escrivão selecionará os nomes dos jurados da bancada. Após o processo de seleção, as partes irão à mesa do juiz e cada um dos lados tem a oportunidade de afastar um determinado número de jurados, até o painel final ser selecionado. Normalmente, o julgamento é iniciado em alguns dias ou semanas. Contudo, poderá ser iniciado assim que os jurados são selecionados.

DIANE ATWOOD: **VÍDEO:** Será que existe um julgamento típico? Provavelmente não. Mas cada julgamento tem algumas coisas em comum. **VO:** Em primeiro lugar, é selecionado um júri. Normalmente os advogados fazem as declarações iniciais e, em seguida, são apresentadas as provas. Cada uma das partes resume o caso durante as alegações finais. Um Juiz Presidente mantém o julgamento dentro do prazo previsto e decide que provas são admissíveis. O Juiz

Serviço de jurado no Maine: **O seu direito - A sua responsabilidade**

Presidente também dá instruções ao júri, que em seguida delibera até ser encontrado um veredicto.

BILL GREEN: É tudo muito diferente dos filmes ou da televisão. São pessoas reais que se apresentam em tribunal para que os seus processos reais sejam ouvidos. Não aperceber-se rapidamente de que um julgamento é um processo muito humano. A lei vive e respira aqui no tribunal. Devem usar o vosso bom senso e experiência para decidir quem está a dizer a verdade, quem está certo ou errado.

DIANE ATWOOD **VÍDEO: **VO:**** Quando o julgamento é iniciado, os advogados podem fazer uma declaração inicial. Um membro da equipa do Ministério Público ou do gabinete do Procurador-Geral lidera a acusação. Normalmente, existirá um ou mais advogados a representar o requerido, mas por vezes as pessoas optam por se representar a si mesmas. Terão acesso a uma descrição geral que explica o âmbito do processo e o que pretendem apresentar. Após as declarações iniciais são apresentadas as provas. Isto consiste, normalmente, no testemunho de várias testemunhas e em vários documentos e provas físicas.

BILL GREEN: Durante o processo, podem ser feitas estipulações. As estipulações ocorrem quando os advogados concordam que um determinado facto ou declaração é verdadeira. O Juiz Presidente irá instruir-vos sobre o que constitui e o que não constitui prova aquando do julgamento.

DIANE ATWOOD **VO:** Para além disso, durante o julgamento, o Juiz Presidente e os advogados podem conferenciar junto à mesa do juiz ou na magistratura fora do alcance das pessoas presentes em tribunal. Não devem especular sobre o que está a ser discutido, podem estar simplesmente a discutir questões de agendamento ou a resolver dúvidas do que é considerado prova. (**Cena: mostrar as partes junto à mesa do juiz**).

BILL GREEN **VÍDEO: **VO:**** **Cena: mostrar advogado a falar para o júri**) Uma vez apresentadas todas as provas, os advogados fazem as alegações finais. Aqui irão resumir as provas e sugerir-vos o veredicto que consideram apropriado.

DIANE ATWOOD: Após as alegações finais, o Juiz Presidente irá instruir o júri sobre o que diz a lei neste processo em particular. Quando forem para a sala dos jurados para deliberar, terá todos os princípios legais de que precisa. Esses princípios, as provas que viram e ouviram e o vosso bom senso irão conduzir-vos ao vosso veredicto.

Serviço de jurado no Maine: **O seu direito - A sua responsabilidade**

BILL GREEN: Os jurados podem estar presentes em dois tipos de processos. Num processo penal, o Estado acusa um ou mais indivíduos de cometer um crime. O júri é formado por doze pessoas e um ou mais suplentes. O Estado terá de provar a culpa para além da dúvida razoável e a decisão do júri tem de ser unânime.

DIANE ATWOOD: Também poderão fazer parte de um júri num julgamento *civil* para decidir uma disputa privada entre duas ou mais pessoas ou empresas. Os processos típicos incluem disputas de contratos, danos corporais e denúncias de negligência médica. Num processo civil, a pessoa que apresenta a queixa, designada por requerente, normalmente tem de provar o seu caso por uma preponderância das provas. Nove jurados e suplentes fazem parte do júri. Pelo menos seis dos nove jurados devem estar de acordo antes de um veredicto ser aceite.

BILL GREEN: Para assegurar que o veredicto é justo, há algumas coisas que não podem fazer enquanto desempenha o papel de jurado. **VO**: Durante este período, não podem discutir o processo com os advogados, testemunhas, jornalistas ou qualquer outra pessoa. Nem sequer discutam o processo com os outros jurados até iniciarem as deliberações. Se um julgamento tiver uma duração superior a um dia, não discutam o processo com familiares ou amigos.

DIANE ATWOOD: Por vezes, logo após o processo ter terminado, um jornalista ou talvez um advogado no processo pode ter dúvidas sobre por que razão o veredicto foi aquele. Fica ao vosso critério se falam ou não. Se não o quiserem fazer, não têm de o fazer.

BILL GREEN: É também importante que não investiguem o caso por conta própria. Vamos supor que houve um acidente de viação com danos corporais na vossa cidade natal. Poderão sentir-se tentados a ir ver o local por vocês próprios para ver se conseguem perceber o que aconteceu e em quem acreditar ou poderão sentir-se tentados a pesquisar na Internet. Por favor, não o façam. Devem decidir o processo apenas com base nas provas apresentadas em tribunal.

DIANE ATWOOD: Depois de concluírem o vosso serviço de jurados, não terá de o fazer novamente durante cinco anos. O computador no Departamento de Veículos Motorizados seleciona os nomes aleatoriamente. Se o vosso nome surgir novamente em cinco anos, podem servir se assim o entenderem. Se não quiserem, basta informar o tribunal.

Serviço de jurado no Maine: **O seu direito - A sua responsabilidade**

BILL GREEN: Por fim, o estado paga aos jurados uma pequena remuneração. Os cheques são normalmente emitidos várias semanas após o vosso serviço. Monitorize os seus rendimentos para fins fiscais porque o estado não prepara formulários W-2. A remuneração não é elevada. Não é suposto ser. Isto não é um trabalho, mas sim um dever, algo que fazem pelos outros cidadãos, pelo estado e, em última análise, por vocês mesmos. Não é possível atribuir um preço a isso.

O TRIBUNAL: (**Cena**: começa com o Juiz Presidente a falar para os jurados no tribunal e, em seguida, a pagar aos jurados). Muito obrigado pela vossa presença hoje. Lembrem-se de que precisamos de um conjunto-transversal abrangente de pessoais para servirem enquanto jurados. Precisamos de pessoas de todos os perfis. Centenas, e até milhares de jurados que serviram antes de vocês fizeram um trabalho magnífico. E estamos confiantes de que também o farão.

(TERMINAR com o TRIBUNAL a falar diretamente para a câmara para parecer que está a falar diretamente para o espectador). Inúmeros jurados dizem-nos, depois de cumprirem o seu papel, que recordam esta experiência como uma das mais gratificantes e interessantes das suas vidas cívicas. Esperamos que também fiquem com esse sentimento. Juntos cumpriremos a função que estamos aqui para desempenhar. E essa função é fazer justiça de forma justa, equitativa e imparcial para todos os que aqui se apresentam.

Muito obrigado. Teremos todo o gosto em trabalhar convosco enquanto desempenharem a vossa função de jurados.

< Fim >